



A
Justiça
quer
ouvir
voce!

Tribunal de Justiça do
Estado do Rio de Janeiro

Coordenadoria Estadual Judiciária da
Infância e Juventude

Núcleo de Depoimento Especial de
Crianças e Adolescentes

INFORMAÇÕES:

Av. Erasmo Braga, 115, Lâmina 1, sala 907.

Tels.: (21) 3133-3192 ou (21) 3133-4416



Tribunal de Justiça do
Estado do Rio de Janeiro



Coordenadoria Estadual Judiciária da Infância e Juventude
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Estatuto da Criança e do Adolescente

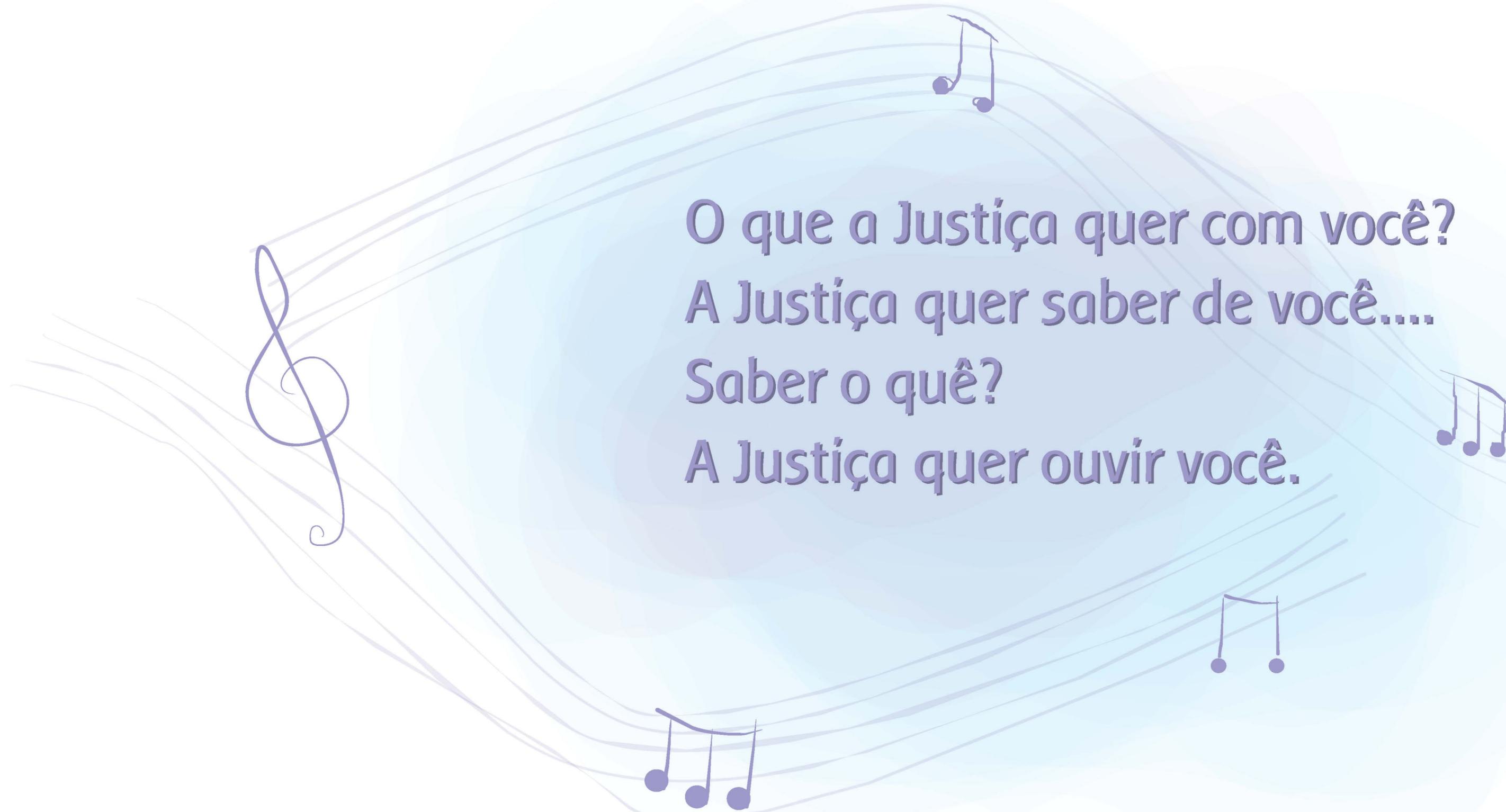
Art. 03:

"A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por Lei ou por outros meios todas as oportunidades e facilidades a fim de lhes facilitar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade".

Art. 05:

"Nenhuma criança será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da Lei qualquer atentado, por ação ou omissão aos seus direitos fundamentais".



The image features a light blue, wavy background with several horizontal musical staves. On the left, a treble clef is positioned on the top staff. Various musical notes, including eighth and quarter notes, are scattered across the staves. The text is centered in the middle of the image.

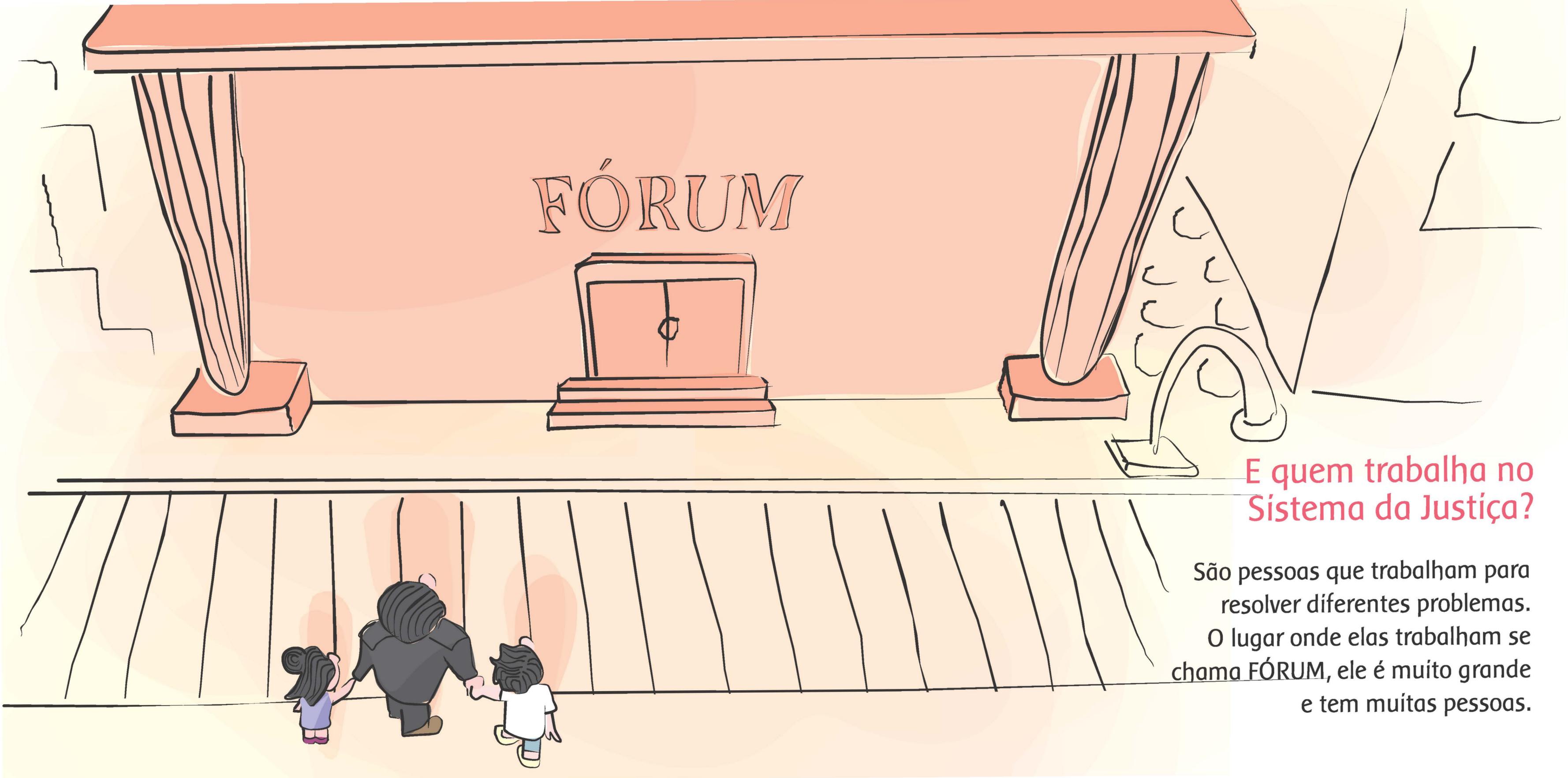
O que a Justiça quer com você?
A Justiça quer saber de você....
Saber o quê?
A Justiça quer ouvir você.



Você sabe o que é a Justiça?

Quando as pessoas têm problemas que não conseguem resolver sozinhas nem com a ajuda da família, da escola, do Conselho Tutelar ou dos vizinhos, elas buscam a Justiça porque esses problemas são muito complicados. Quando seus Direitos não são respeitados, a Justiça é chamada para sua garantia e proteção.





FÓRUM

**E quem trabalha no
Sistema da Justiça?**

São pessoas que trabalham para
resolver diferentes problemas.
O lugar onde elas trabalham se
chama FÓRUM, ele é muito grande
e tem muitas pessoas.

Oficial de Justiça

É quem chama as pessoas para comparecerem a Justiça.



Juiz

É quem vai decidir o que será feito com o acusado e sobre o problema.



Promotor de Justiça

É a pessoa que trabalha no Ministério Público e conta ao Juiz o que aconteceu.



Réu

É o acusado de ter causado o problema.



Advogado ou Defensor Público

É quem defende a pessoa que é acusada de causar o problema.



Testemunha

Quem conhece a história do problema.



Entrevistador

É quem vai ouvir e apoiar a criança para falar sobre o problema.

Vítima

É a pessoa que mais sofreu com o problema.



Ah, e ainda tem o Processo ...

O Juiz, para entender bem a história deve saber tudo sobre as causas do problema e como ele aconteceu. Por isso vai reunindo tudo o que foi falado pelas pessoas e forma um Processo.



O que a Justiça quer com você?

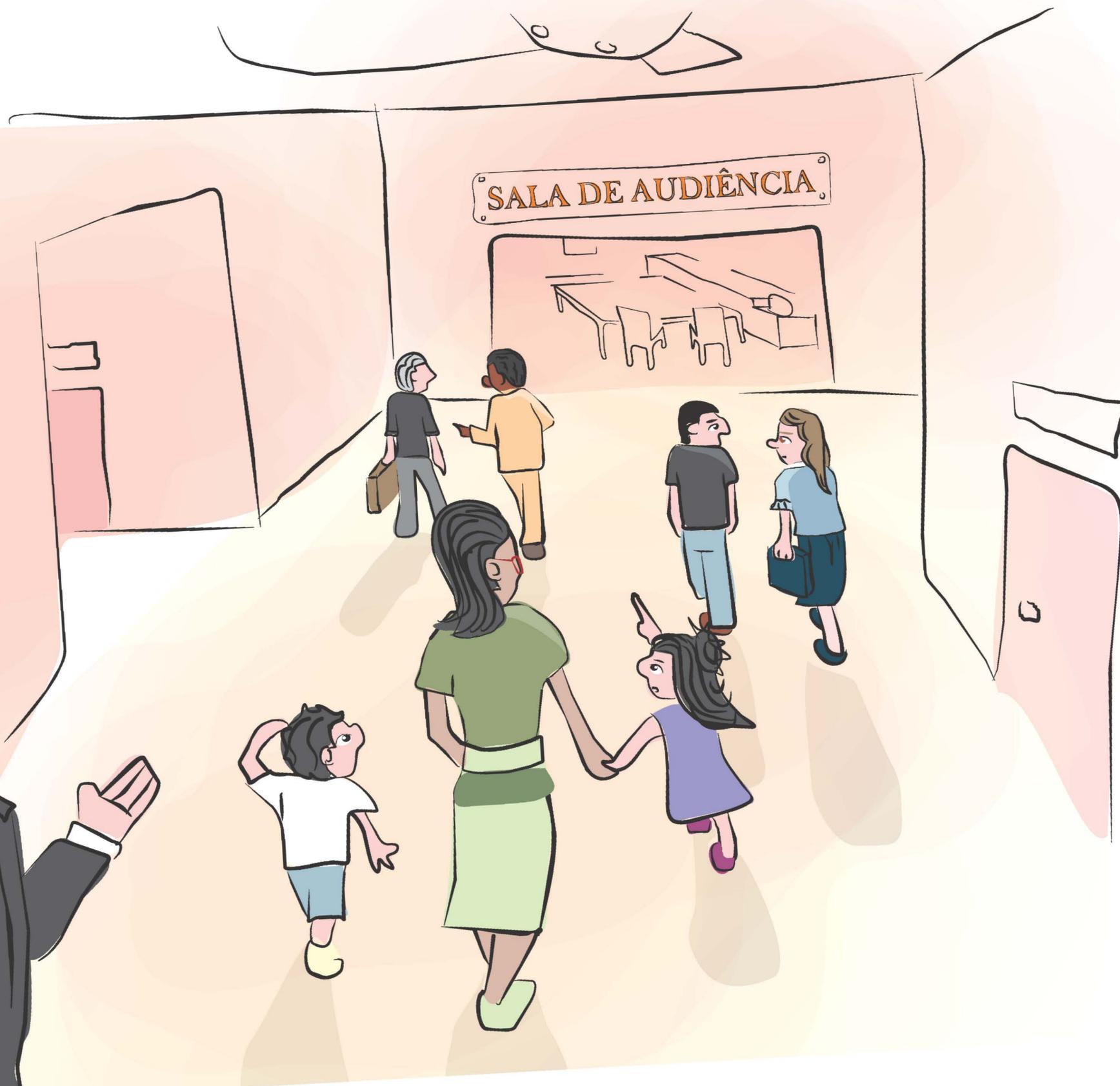
A Justiça quer te proteger, quer te ouvir e dar uma solução para o problema.

E como ela funciona? Como a Justiça soube do que aconteceu com você?

Houve uma suspeita de violência que foi comunicada ao Conselho Tutelar ou a Polícia. Esta história foi levada ao Ministério Público e ao Juiz.



O JUIZ precisa
conhecer bem a
história e para isso
chama todas as
pessoas no Forum para
conversar em dia e hora
marcados, e as pessoas
não podem faltar.



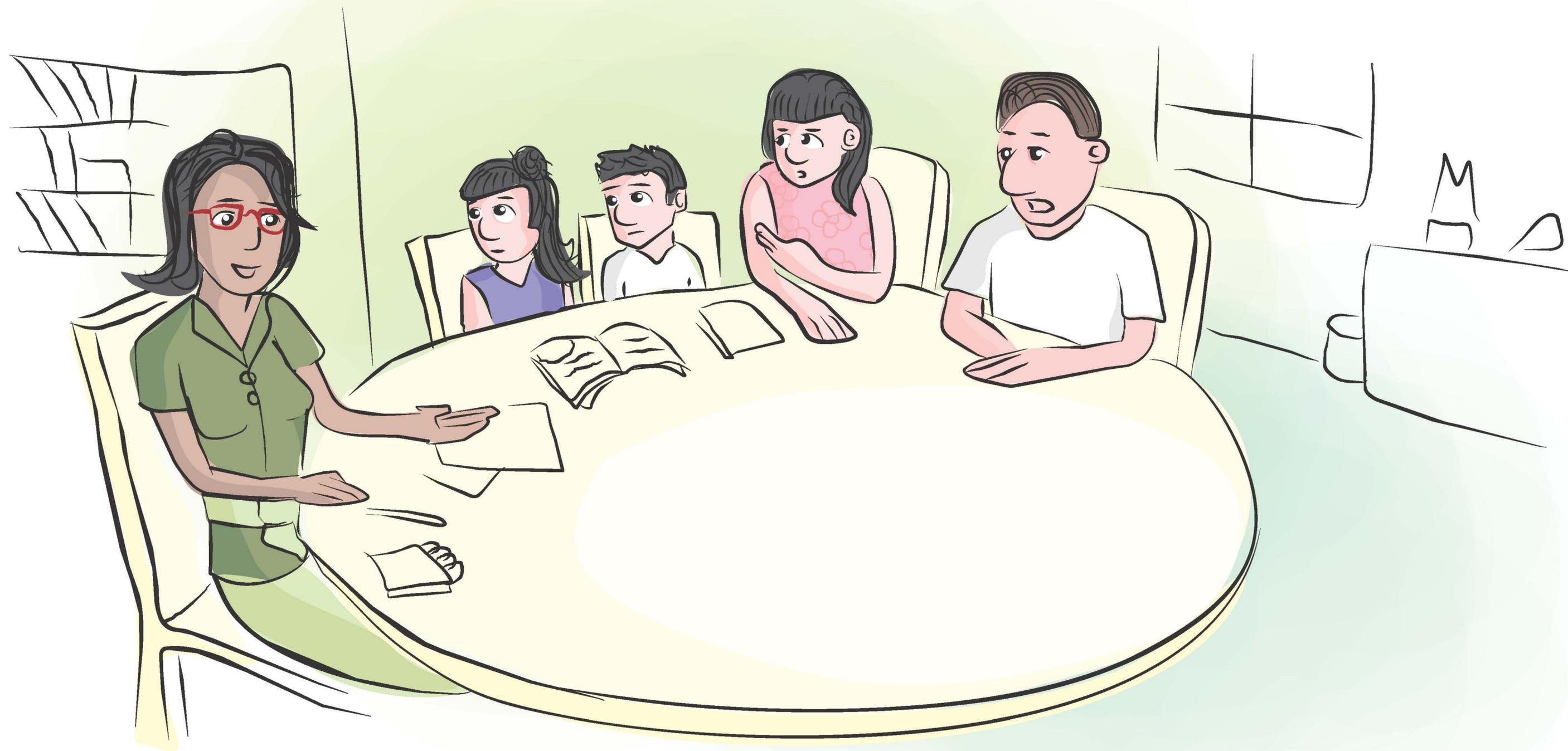
SALA DE AUDIÊNCIA



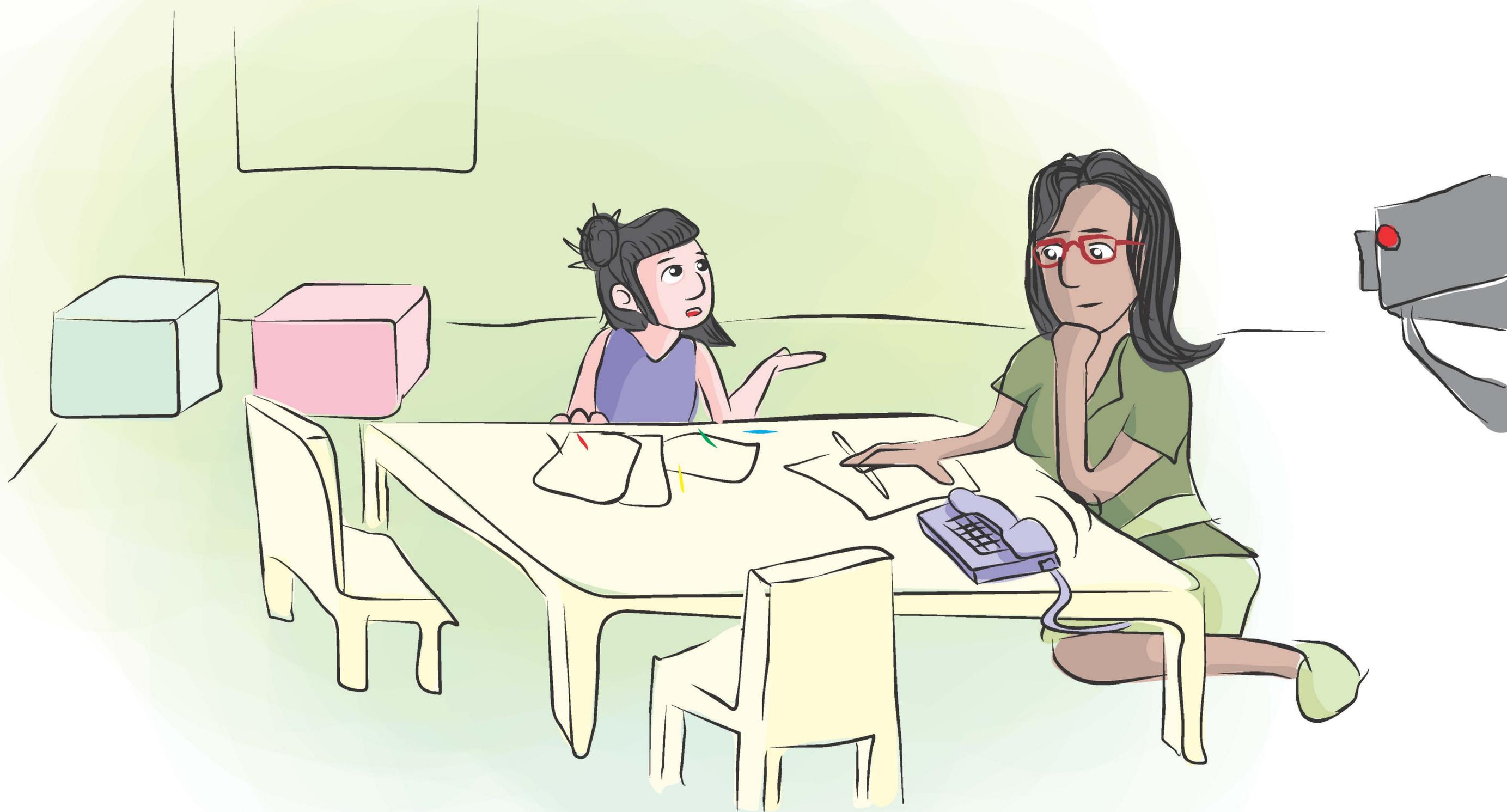
E como o Juíz vai ouvir você?

Normalmente o Juíz ouve as pessoas adultas em seu local de trabalho, que se chama sala de audiência.

A Justiça considera que a criança e o adolescente merecem cuidado e proteção especial. O entrevistador recebe a criança/adolescente e sua família 1 hora antes do início da entrevista e explicará tudo o que irá acontecer durante o depoimento, que é chamado de Especial pois será realizado em uma sala diferente.



A sala tem um telefone para o Juíz tirar as dúvidas com o entrevistador sobre os fatos contados. A escuta será realizada em uma sala feita especialmente para crianças e adolescentes que serão recebidas pelos **ENTREVISTADORES.**



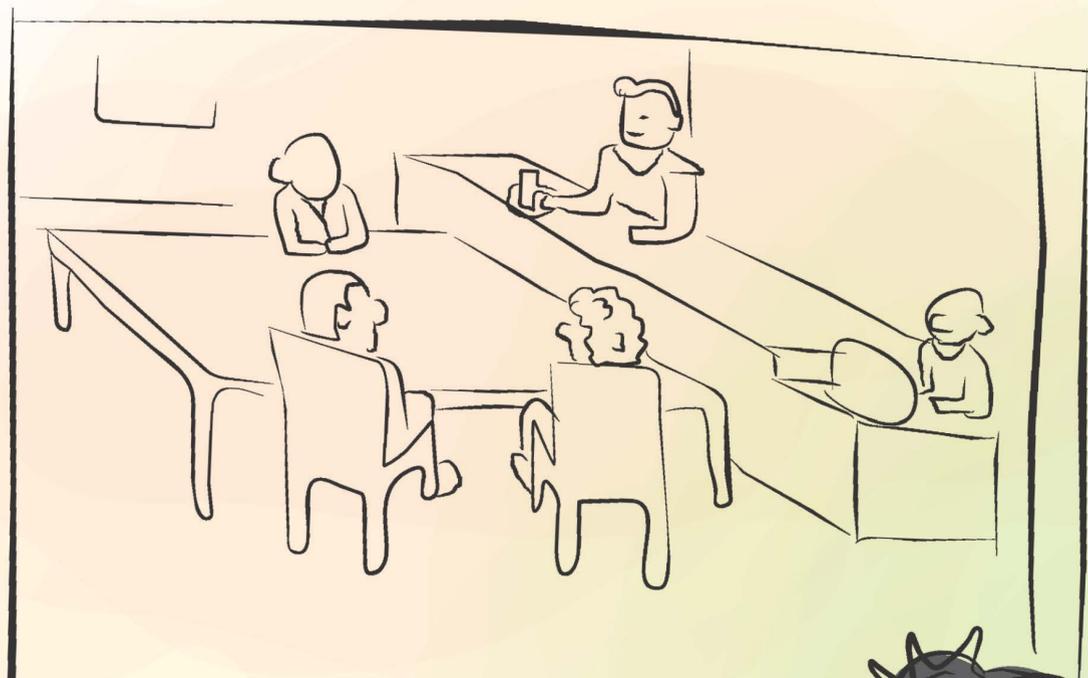


Estes adultos ouvirão a história que você vai contar através de uma TV.

O depoimento é diferente porque a criança e o adolescente podem falar do problema sem estar na mesma sala dos adultos. Os adultos ouvirão a história que você vai contar através de uma TV."

Por que seu Depoimento é importante?

Porque você tem o direito de ser ouvida e de contar a história do seu jeito. Assim, o juiz pode decidir a partir do que ele ouviu de você e de todas as outras pessoas que falaram da história.



[Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro](#)
Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira

[Corregedor-Geral da Justiça](#)
Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo

[Juiz Auxiliar da Corregedoria](#)
Juiz Ricardo Lafayette Campos

[Diretora Geral de Apoio à Corregedoria Geral da Justiça - DGAPO](#)
Rafaella Sapha Acioli Soares

[Diretora da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar - DIATI](#)
Sandra Pinto Levy

[Chefe do Serviço de Apoio ao Núcleo de Depoimento Especial da Criança e Adolescente Vítima ou Testemunha - SEADE](#)
Kátia Britto de Athayde

[Projeto Gráfico e ilustrações](#)
Rodrigo Loureiro Mazzoleni

[Impressão](#)
SEGRA - Serviço de Programação e Produção Gráfica

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069/90

Recomendação CNJ nº 33/2010

Ato Executivo TJRJ nº 4297/2012

Sistema de garantia de direitos da criança/adolescente vítima ou testemunha de violência. Lei 13.431/2017

Decreto 9.603/2018

Resolução CNJ nº 299/2019

Ato Normativo Conjunto TJ/CGJ nº 35/2019

Ato Executivo Conjunto TJ/CGJ nº 07/2019

Recomendação CNJ 88/2021



Tribunal de Justiça do
Estado do Rio de Janeiro



Coordenadoria Estadual Judiciária da Infância e Juventude
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro



Divisão de Artes Gráficas do Tribunal de
Justiça do Estado do Rio de Janeiro